

### II.6.3.16 FLUXOS MIGRATÓRIOS

Neste capítulo são identificados os fluxos migratórios atuais no âmbito municipal, indicando a origem, destino e causas da migração, correlacionando os dados sobre dinâmica populacional e uso e ocupação do solo apresentados em itens anteriores.

As informações apresentadas referentes aos fluxos migratórios basearam-se em dados secundários oficiais e disponíveis no último Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010). Publicações específicas sobre o assunto também foram consultadas: “Reflexões sobre os Deslocamentos Populacionais no Brasil” (IBGE, 2011) e “Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas do Brasil” (IBGE, 2015).

Considerando a similaridade de temáticas apresentadas neste capítulo e, anteriormente, no Capítulo II 6 3 1 Dinâmica Demográfica e Estrutura Produtiva sobre a mobilidade da população, entende-se a necessidade de um estreitamento do diálogo entre eles. No entanto, cada capítulo apresenta um conteúdo específico.

O capítulo sobre dinâmica populacional (II.6.3.1) analisa a mobilidade dos habitantes da área de estudo a partir do local de nascimento, sendo apresentado o número de habitantes que residia em um local diferente daquele em que nasceu identificando aqueles que se deslocaram dos seus locais de origem. Já no presente capítulo, para tratar dos fluxos migratórios e compreender a origem, destino e causas da migração na área de estudo, foram consideradas as seguintes variáveis: movimentos migratórios inter-regionais, saldo migratório, movimentos pendulares e migração de retorno.

#### Movimentos migratórios inter-regionais

O volume da migração inter-regional na área de estudo indica que os deslocamentos entre as Regiões Norte e Nordeste são os mais expressivos, enquanto os estados da Região Sul apresentaram as menores participações de migração para os municípios da área de estudo.

A TABELA II.6.3.16.1 apresenta a origem da população de 2010 que migrou especificamente para os municípios da área de estudo, por local de nascimento.

**TABELA II.6.3.16.1 – População residente nos municípios da área de estudo por local de nascimento – 2010**

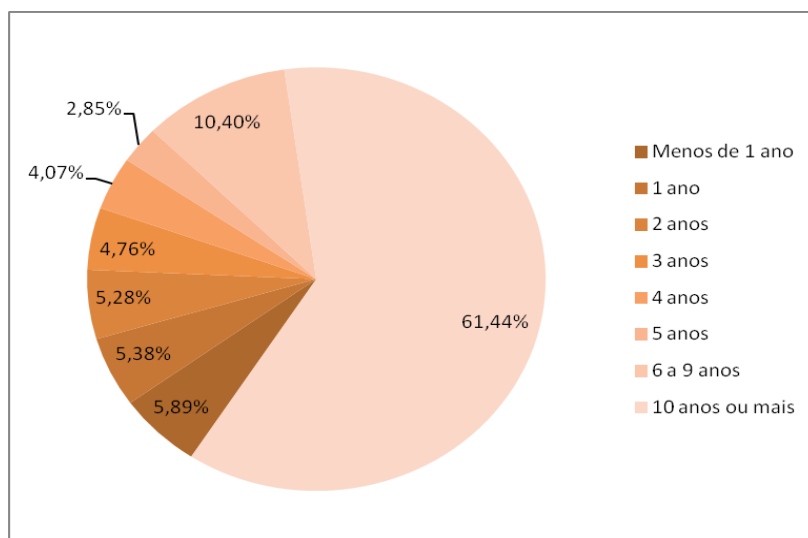
MUNICÍPIO	REGIÃO NORTE	REGIÃO NORDESTE	REGIÃO SUL	REGIÃO SUDESTE	REGIÃO CENTRO-OESTE	TOTAL
<b>CEARÁ</b>						
Fortim	97	14.444	6	238	-	14.785
Itarema	47	37.201	8	121	77	37.454
Acaraú	182	56.772	38	395	81	57.468
Camocim	410	59.178	-	390	78	60.056
<b>PIAUI</b>						
Luís Correia	56	27.966	25	144	158	28.349

MUNICÍPIO	REGIÃO NORTE	REGIÃO NORDESTE	REGIÃO SUL	REGIÃO SUDESTE	REGIÃO CENTRO-OESTE	TOTAL
Parnaíba	1.039	141.253	1.478	110	1.613	145.493
<b>MARANHÃO</b>						
Tutóia	286	51.848	21	374	93	52.622
Paulino Neves	30	14.421	-	33	18	14.502
Barreirinhas	138	54.630	-	63	76	54.907
Santo Amaro do Maranhão	48	13.754	-	4	-	13.806
Primeira Cruz	13	13.936	-	6	-	13.955
Humberto de Campos	7	26.097	7	31	-	26.142
Icatu	20	25.108	-	-	-	25.128
Axixá	5	11.317	-	40	15	11.377
Imperatriz	12.390	224.779	4.278	826	4.086	246.359
Rosário	114	39.302	-	125	14	39.555
Bacabeira	47	14.732	4	107	19	14.909
São Luís	10.690	981.040	2.053	12.784	4.079	1.010.646
São José de Ribamar	1.250	159.394	85	1.017	555	162.301
Paço do Lumiar	695	103.055	41	595	201	104.587
Raposa	204	25.937	13	30	50	26.234
Cajapió	11	10.547	10	-	5	10.573
Bacurituba	9	5.262	-	3	13	5.287
Alcântara	158	21.578	48	28	7	21.819
Bequimão	34	20.233	65	-	-	20.332
Pinheiro	1.084	76.731	22	170	65	78.072
Guimarães	54	11.925	-	37	17	12.033
Cedral	36	10.220	-	7	32	10.295
Porto Rico do Maranhão	6	6.006	-	-	7	6.019
Cururupu	321	32.201	-	75	55	32.652
Serrano do Maranhão	270	10.622	23	-	5	10.920
Apicum-Açu	194	14.747	-	-	-	14.941
Bacuri	512	16.068	15	-	-	16.595
Turiaçu	567	33.280	-	-	23	33.870

MUNICÍPIO	REGIÃO NORTE	REGIÃO NORDESTE	REGIÃO SUL	REGIÃO SUDESTE	REGIÃO CENTRO-OESTE	TOTAL
Cândido Mendes	473	18.004	-	5	14	18.496
Godofredo Viana	454	10.091	14	24	12	10.595
Luís Domingues	483	5.982	-	4	30	6.499
Carutapera	3.021	18.888	-	-	59	21.968
<b>PARÁ</b>						
Viseu	54.480	2.146	21	-	-	56.647
Tracuateua	27.095	352	-	-	-	27.447
Quatipuru	12.032	334	-	19	10	12.395
Primavera	10.105	118	12	8	14	10.257
Augusto Corrêa	39.777	656	-	33	-	40.466
Bragança	107.124	5.628	34	251	86	113.123
São João de Pirabas	20.187	421	-	15	-	20.623
Salinópolis	35.950	1.201	21	97	83	37.352
Santarém Novo	6.070	67	-	-	-	6.137
Maracanã	27.995	265	8	35	41	28.344
Marapanim	26.101	447	-	19	11	26.578
Magalhães Barata	8.072	36	3	4	-	8.115
Curuçá	33.627	501	11	96	11	34.294
São João da Ponta	5.188	53	11	3	-	5.255
São Caetano de Odivelas	16.606	226	25	4	5	16.866
Vigia	22.884	350	-	28	22	23.341
Belém	1.306.197	60.543	14.504	2.822	3.760	1.387.826
Soure	22.799	130	11	36	7	22.983

Fonte: IBGE, Censo Demográfico, 2010. (-) Informações não disponíveis na fonte de dados.

Em relação ao percentual da população que declarou já ter residido fora dos municípios da área de estudo, por tempo ininterrupto de residência, observa-se que o quantitativo de pessoas que deixaram os municípios num intervalo de tempo maior que 10 anos é predominante (FIGURA II.6.3.16.1).



**FIGURA II.6.3.16.1 – Pessoas que residiram fora dos municípios da área de estudo, por tempo ininterrupto de residência**

Fonte: IBGE, 2010.

### Saldo Migratório

A Tabela II.6.3.16.2 apresenta o comportamento dos deslocamentos populacionais nos estados que integram a área de estudo entre os quinquênios 1995-2000 e 2005-2010.

O saldo da região como um todo é negativo, dessa forma, todos os estados caracterizaram-se como de evasão populacional. Embora todos tenham perdido população entre os períodos analisados, o saldo migratório do Maranhão foi ainda mais negativo. O estado do Pará, embora permaneça com resultado negativo em suas trocas populacionais, foi o único estado da área de estudo que diminuiu as perdas, passando de -52.195 (1995/2000) para -39.830 (2005/2010).

**TABELA II.6.3.16.2 – Imigrantes, emigrantes e saldo migratório, segundo as Unidades da Federação – 1995/2000 e 2005/2010**

Unidades da Federação	1995/2000			2005/2010		
	Imigrantes	Emigrantes	Saldo Migratório	Imigrantes	Emigrantes	Saldo Migratório
Ceará	162.925	186.710	-23.785	112.373	181.221	-68.849
Piauí	88.740	140.815	-52.075	73.614	144.037	-70.423
Maranhão	100.816	274.469	-173.653	105.684	270.664	-164.980
Pará	182.043	234.239	-52.195	162.004	201.834	-39.830

Fonte: IBGE, Censo Demográfico, 2010.

### Movimento Pendular

O conceito de deslocamento pendular está associado aos movimentos diários para trabalho e estudo. Ainda que estes deslocamentos ocorram mais intensamente nas maiores concentrações urbanas, é possível observar a presença deste fenômeno em diferentes escalas (IBGE, 2015).

Segundo IBGE (2015), são considerados grandes concentrações urbanas os arranjos populacionais acima de 750 000 habitantes. Com base neste critério, quase em todas as Unidades da Federação, existe pelo menos uma grande concentração urbana. Na área de estudo as grandes concentrações urbanas estão representadas por Belém/ PA e São Luís/ MA.

Os valores totais de pessoas se deslocando entre municípios para trabalho e estudo nos arranjos populacionais identificados na área de estudo, são apresentados na Tabela II.6.3.16.3. Nestes casos, o trabalho predomina como razão principal para tais deslocamentos.

**TABELA II.6.3.16.3 – Municípios da área de estudo que participam de arranjos populacionais – 2010**

Arranjos populacionais	População Total	Pessoas que trabalham e estudam em outros municípios
Belém	1 393 399	113 024
São Luís	1 014 837	59 160

Fonte: IBGE, Censo Demográfico, 2015.

### Migração de retorno

Segundo IBGE (2010), na última década começou a haver um movimento de retorno da população às regiões de origem em todo o país. Os motivos que levam os habitantes dos estados que integraram a área de estudo a migrarem para outros estados do Brasil, bem como o retorno dessa população aos estados de origem são os mais diversos. A TABELA II.6.3.16.4 apresenta as principais causas do fenômeno migratório na região de estudo, de acordo com *Reflexões sobre os Deslocamentos Populacionais no Brasil* (IBGE, 2011).

**TABELA II.6.3.16.4 – Principais razões para ocorrência da migração na região de estudo**

FATORES	MOTIVOS
Migração por trabalho	Migrantes das regiões Norte e Nordeste acreditam que a região Sudeste apresenta melhores oportunidades de trabalho formal assalariado. A robustez é maior na região metropolitana de São Paulo, que recebe grande fluxo de migrantes nordestinos todos os anos, mesmo em conjunturas econômicas desfavoráveis.
Migração por estudo	Grandes distâncias em que se localizam as escolas de ensino médio e faculdades na região.
Migração de retorno	Segundo Januzzi (2005), grande parcela da migração de retorno às regiões Norte e Nordeste é motivada por fatores possivelmente relacionados ao insucesso de inserção laboral ou de adaptação. Outros fatores relacionados à migração de retorno são a necessidade de acompanhar a família e crises econômicas que impulsionam a população a retornar aos estados de origem.

Fonte: IBGE, Série Estudos e Análises, 2011.

A TABELA II.6.3.16.5 apresenta a “migração de retorno” na área de estudo. Belém é o município que apresenta o maior número absoluto de pessoas que estavam em outras cidades em 2005, e que retornaram em 2010, seguido de São Luis e Imperatriz.

**TABELA II.6.3.16.5 - Pessoas de 5 anos de idade ou mais dos municípios da área de estudo que não residiam na unidade da federação em 2005.**

MUNICÍPIO	NORTE	NORDESTE	CENTRO OESTE	SUDESTE	SUL	BRASIL SEM ESPECIFICAÇÃO	EXTERIOR
<b>CEARÁ</b>							
Fortim	19	65	-	95	-	60	17
Itarema	58	28	10	67	-	30	-
Acaraú	77	250	10	253	-	233	9
Camocim	168	171	9	173	-	113	-
<b>PIAUI</b>							
Luís Correia	30	479	138	67	50	70	-
Parnaíba	559	2.868	1.541	1.165	66	420	60
<b>MARANHÃO</b>							
Tutóia	197	536	137	312	21	170	12
Paulino Neves	15	19	6	5	-	66	-
Barreirinhas	102	75	10	66	19	124	-
Santo Amaro do Maranhão	59	6	-	-	-	-	-
Primeira Cruz	-	-	-	-	-	19	-
Humberto de Campos	-	-	34	77	-	52	-
Icatu	8	10	-	11	-	7	-
Axixá	36	28	-	-	-	31	-
Imperatriz	4.637	1.375	1.442	1.427	93	1.277	80
Rosário	80	62	22	97	-	93	-
Bacabeira	21	50	-	10	-	38	-
São Luís	3.621	6.334	-	5.392	738	4.175	649
São José de Ribamar	554	689	-	416	81	1.072	-
Paço do Lumiar	328	347	62	248	-	903	52
Raposa	92	92	6	39	-	124	-
Cajapió	-	-	-	5	3	4	-
Bacurituba	6	-	-	10	-	3	3
Alcântara	72	16	-	49	11	8	-
Bequimão	10	-	12	38	-	52	13
Pinheiro	707	42	96	105	-	97	-
Guimarães	5	5	12	5	-	61	-
Cedral	8	1	13	4	-	29	-

MUNICÍPIO	NORTE	NORDESTE	CENTRO OESTE	SUDESTE	SUL	BRASIL SEM ESPECIFICAÇÃO	EXTERIOR
Porto Rico do Maranhão	11	-	13	-	-	16	9
Cururupu	161	-	10	64	-	62	-
Serrano do Maranhão	141	-	5	10	-	-	-
Apicum-Açu	69	13	11	-	-	61	-
Bacuri	286	-	9	9	-	55	-
Turiação	237	-	-	-	52	93	-
Cândido Mendes	188	16	-	12	-	93	-
Godofredo Viana	308	25	-	10	9	7	-
Luís Domingues	222	10	2	7	-	51	3
Carutapera	911	-	14		-	29	-
<b>PARÁ</b>							
Viseu	-	27	-	-	-	290	-
Tracuateua	9	18	-	12	-	78	-
Quatipuru	-	53	-	5	-	33	-
Primavera	-	52	16	4	8	40	-
Augusto Corrêa	163	28	-	-	-	61	-
Bragança	31	682	-	77	-	177	-
São João de Pirabas	31	65	-	10	-	56	4
Salinópolis	32	126	-	74	-	233	32
Santarém Novo	-	23	-	-	-	3	-
Maracanã	-	13	-		-	63	-
Marapanim	113	20	-	20	-	75	-
Magalhães Barata	6	2	11	3	-	-	-
Curuçá	46	76	85	63	-	225	496
São João da Ponta	3	-	-	-	-	5	3
São Caetano de Odivelas	14	12	14	20	-	55	21
Vigia	184	131	16	7	-	387	724
Belém	3.805	7.322	980	5.637	541	3.738	1.376
Soure	32	-	-	12	11	40	8

Fonte: IBGE, Censo Demográfico, 2010. (-) Informações não disponíveis na fonte de dados.

